



Lei Municipal nº 4.891, de 11 de novembro de 1996.

Secretaria Geral: Praça dos Andradas s/nº - Centro

CEP 13.201-806 / TEL-FAX 4583-7300

J U N D I A Í - S P

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social, realizada no dia dezoito de fevereiro do ano de dois mil e oito, no Fundo Social de Solidariedade, localizado na rua Zacarias de Góes, 550 - Centro na cidade de Jundiaí, com a participação dos conselheiros e ouvintes que assinaram o Livro de Presença (folha 97 v), com início às dezessete horas e trinta minutos, coordenada pela presidente Célia Pace de Souza que declarou aberta à reunião e passou a palavra para Célia Marques Gonzalez, Coordenadora de Projetos Especiais da SEMIS. Célia Marques esclareceu que a proximidade que tem com a Comissão de Políticas e Programas do Conselho facilita o encaminhamento às reuniões quando se trata de assuntos que envolvem o município e necessitam de aprovação no Conselho para encaminhar soluções. Relatou que o município foi contemplado com o repasse do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, desde novembro de 2007, com o valor de R\$ 9.000,00/mês para o serviço de ação continuada de Alta Complexidade I. Explicou que este recurso se deve ao fato do município ter respondido um questionário referente o Plano de Trabalho com crianças/adolescente e idoso. Esclareceu que foram estabelecidos vários critérios para a implantação do Centro Público de Atendimento ao Idoso (material disponível na secretaria executiva), gerou-se muita polêmica na época da divulgação do serviço porque se falou num número muito alto de necessitados e que não era verdadeiro, comprovado no momento da inscrição para a Creche do Idoso que não atingiu o número de vagas disponíveis. Célia Marques explicou que o recurso do MDS poderá ser investido no trabalho com família acolhedora e com relação ao idoso esclareceu que no município de Jundiaí existe uma demanda para que seja implantada uma república; acrescentou que o Centro de Referência do Idoso – CRIJU será inaugurado no dia 01/03/08 num espaço dentro da Argos; explicou que várias atividades serão desenvolvidas para os idosos como: cursos artesanais, coral, atividades esportivas, ações de saúde, bailes, dentre outras, e ainda que serão ações integradas com outras secretarias e órgãos como: Secretaria de Saúde, de Esporte, OAB entre outros. Em seguida relatou a situação do trabalho dos catadores de lixo do Jardim Novo Horizonte, onde a Secretaria Municipal de Serviços Públicos procurou a SEMIS propondo uma ação integrada para desenvolver o serviço naquele bairro. Célia Marques acrescentou que no dia 05/12/07 realizou uma reunião com as entidades que atuam no bairro (Cáritas Diocesana, Casa da Fonte, Acolhimento Bom Pastor e F.A.A.C.G.) sendo que a única que não compareceu foi a F.A.A.C.G; de todas as presentes somente a entidade Acolhimento Bom Pastor apresentou-se interessada em assumir o trabalho; o valor para o investimento neste serviço é de R\$ 50.511,11/ano. Outro assunto abordado foi à questão das pessoas que necessitam de internação, tanto por problemas de deficiência física e mental, como por problemas de dependência química. Célia Marques comentou que o caminhar da assistência social tem crescido a partir da profissionalização das entidades e quanto mais parcerias melhoram-se as ações no município e ainda, acrescentou que a SEMIS está com planejamento mensal de reuniões com a equipe técnica para trocar, discutir, avaliar e propor ações para o município; que esta forma de comunicação visa à melhoria da relação dos técnicos com a diretoria. O conselheiro Alexandre da Silva solicitou um momento na reunião para relatar sua indignação com relação ao convite enviado pela Câmara Municipal onde constava o telefone errado para a inscrição do IV Fórum Permanente da Criança e do Adolescente. Acrescentou que o evento aconteceria no mesmo dia

da reunião mensal, mesmo sendo o CMAS um dos organizadores e ainda, para completar a “gafe”, havia sido induzido no momento da inscrição a desistir da participação; pois, o local (sede da OAB) não é acessível para pessoas cadeirantes. Célia Pace de Souza esclareceu que este assunto já foi discutido com a representante do CMAS no Fórum, Maria Aparecida Carlos e com relação a ser no mesmo dia da reunião ficou definido que quem pudesse sairia da reunião direto para o evento, visto que os conselheiros receberam com antecedência o convite e tiveram tempo para se organizar. Alexandre da Silva levantou outra questão com relação a uma pessoa que é deficiente visual ter lhe procurado e questionado o por que do Instituto Luís Braille não atender mais os usuários de Várzea Paulista, neste momento, a assistente social Márcia, do Instituto Luís Braille explicou que a Prefeitura de Várzea Paulista procurou pela entidade informando não ter interesse em renovar o convênio com a entidade, sendo assim, os usuários de Várzea Paulista não serão mais atendidos pela entidade. Em seguida, Célia Marques se despediu e a Solange Colepicolo Leonardi apresentou os critérios para a Subvenção Municipal de 2008, elaborado pela Comissão de Política e Programas do CMAS (material da apresentação disponível na SEMIS e enviado posteriormente por e-mail aos conselheiros). A proposta da Comissão de Políticas e Programas para os conselheiros é de manter o mesmo valor que foi repassado em 2007, outra proposta da comissão é de reunir 03 entidades para propor convênio, sendo: Associação Pio Lanteri, Lar Nossa Senhora das Graças e Cidade Vicentina Frederico Ozanan; tendo resposta positiva para convênio, deixarão de receber a subvenção. Célia Pace de Souza explicou que para o próximo ano - 2009 os recursos de assistência social não mais irão para as creches; segundo nota de esclarecimento do governo federal o Conselho deverá realizar a transição das creches - assistência social para a Secretaria de Educação. Solange Colepicolo Leonardi acrescentou que o valor total para subvenção deste ano, incluindo as 03 entidades (com possibilidade para firmar convênio), é de R\$ 295.000,00. Denílson Pinto de Oliveira esclareceu que as entidades conveniadas não recebem mais subvenção, que este assunto de extinção está sendo discutido no Conselho desde 2005, porém tem toda uma legislação a ser revista. Célia Pace de Souza colocou em votação e com 13 votos a favor foi aprovado a proposta apresentada pela Comissão de Políticas e Programas de manter o mesmo valor da subvenção de 2007 para este ano de 2008 e de conversar com as 03 entidades mencionadas para possivelmente firmar o convênio. Célia Pace de Souza relatou que o conselho recebeu uma carta do Instituto Braille questionando o por que da não renovação do convênio, que a Comissão de Políticas e Programas irá redigir uma carta resposta e apresentará na próxima reunião ordinária e após enviará para a entidade. Solicitou ainda que os conselheiros que fazem parte das comissões se reúnam para verificar qual é a função de sua comissão e que assumam efetivamente os trabalhos. Alexandre da Silva interferiu sugerindo que os conselheiros usem nas reuniões um crachá de identificação, pois quando não está sendo discutido algum assunto de interesse pessoal às pessoas se dispersam. Vânia Fernandes Piovesan se propôs a fazer os crachás e Maria Rosângela M. Serra sugeriu que no início das reuniões as pessoas presentes se apresentem e acrescentou que não é o uso do crachá que irá facilitar o andamento do trabalho. Verian dos Santos Bassan sugeriu que as reuniões sejam feitas em círculo e Célia Pace de Souza reforçou que todos os conselheiros tem espaço na reunião para falar; esclareceu que a Comissão de Políticas e Programas, pelo trabalho que desenvolve, sempre tem mais assuntos a apresentar e as outras comissões podem trazer o que for de interesse do Conselho, justificou que assim a reunião ficará menos cansativa. Solange Colepicolo Leonardi esclareceu que a apresentação da Célia Marques irá ocorrer sempre que tiver assuntos para o Conselho deliberar; desta forma, os conselheiros poderão avaliar melhor os programas necessários para o município e assim, opinar e sugerir alterações ou não. Explicou ainda que a Comissão de Políticas e Programas iniciou seus trabalhos em janeiro p.p analisando em primeiro lugar as subvenções; em segundo, os convênios e assim por diante, sempre discutindo assuntos que tem mais prioridade. Nada mais havendo a tratar, Célia Pace de Souza deu por encerrada a reunião

ordinária e eu, Verian dos Santos Bassan, primeira secretária, secretariei e lavei a presente ata que, depois de aprovada, assino juntamente com a presidente, nos termos regimentais e para todos os fins de direito. (*Cópia fiel do Livro de Atas nº 01, fl.*).

Jundiaí, 18 de fevereiro de 2008.

Verian dos Santos Bassan
1ª secretária

Célia Pace de Souza
Presidente do CMAS